

Para atrair os 180 milhões de brasileiros ainda não segurados, produtos têm rede credenciada menor, mas preços a partir de R\$ 125

De olho em um mercado de mais de 180 milhões de brasileiros que não têm plano de saúde, as empresas estão lançando [produtos mais baratos](#) durante a pandemia. Há desde planos a partir de R\$ 125 (mas que oferecem uma rede credenciada menor de hospitais e clínicas) até outros modelos, que não são planos de saúde, como os serviços de assinatura mensal que dão direito a descontos de até 80% em um número limitado de consultas e exames.

Leia aqui na íntegra.

Oferecer produtos mais em conta é discussão antiga no setor de saúde suplementar, mas se tornou uma questão mais premente com a pandemia. De 2014 para cá, as operadoras acumulavam perda de mais de três milhões de usuários.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: O Globo, em 16.10.2020